



Crúzado



Órgão Informativo da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº 18 Or.: Itapoã - Vila Velha/ES Jurisdicionada à G.:L.:M.:E.:E.:S.: | OUTUBRO/2007 - Nº 17

MENSAGEM DO VENERÁVEL MESTRE



Estar aberto a novos conhecimentos é algo positivo para todo ser humano, mas nem sempre é o que acontece. Muitas vezes achamos que já sabemos tudo, que não precisamos do conhecimento dos outros, que, com a idade, temos muito mais para ensinar do que aprender.

A maçonaria nos ensina que devemos sempre procurar a verdade, e uma das portas que se abrem a partir do momento da iniciação é a porta do conhecimento. O maçom precisa estar disposto a estudar, a ler um jornal, a conversar, a ler um livro, a ver um jornal na televisão, a participar de sua

comunidade, a discutir política para participar da vida do país, a dividir sua experiência, pois Maçonaria não combina com casulo, é necessário compartilhar.

A chance que temos de estarmos juntos, semanalmente, em um ambiente tão acolhedor, onde podemos tratar livremente todo tipo de assunto, é um privilégio que não podemos desperdiçar.

De que valerá nosso aprendizado, o nosso aprimoramento moral e pessoal se não for o motivador de algo muito maior que nós mesmos?

Podemos imaginar, então, que soluções de problemas que imaginamos enormes, podem ser encontradas mais facilmente se venceremos alguns vícios, como orgulho e vaidade e nos unirmos em torno de um objetivo comum. Já

dizia o filósofo “Você pode escolher o que plantar, mas será obrigado a colher o fruto de seu trabalho”.

A A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz, nº 18, tem colhido, ao longo de seus 27 anos, esse fruto. Não esquecendo o seu passado, não esquecendo aqueles que já se doaram em prol da instituição, e sempre com os olhos voltados para o futuro, aliando experiência e renovação.

Inovar é natural e saudável, mas é imprescindível contar com a experiência dos que chegaram antes, para que possamos seguir mais conscientes e seguros, pois apenas dessa forma estaremos aptos a ajudar o nosso irmão a crescer e a compreender essa Instituição como uma fonte de sabedoria voltada para a criação de um mundo melhor, de um futuro mais humano.

Câmara Municipal de Vila Velha Realiza Sessão Especial ao Dia Dos Maçons



Participação da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº 18 na cerimônia em comemoração ao Dia do Maçom, na Câmara de Vereadores de Vila Velha, onde a loja foi agraciada com uma placa comemorativa pela passagem do dia. O Presidente da Câmara de Vereadores de Vila Velha, **JOSÉ DE OLIVEIRA CAMILO**, além de agradecer a todas as

Lojas do município de Vila Velha, tanto da Grande Loja quanto do Grande Oriente, entregou ao Sereníssimo Grão Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado do Espírito Santo, Ir.: **SÉRGIO MUNIZ GIANORDOLI**, e, ao Eminentíssimo Grão Mestre do Grande Oriente da Maçonaria do Estado do Espírito Santo, Ir.: **CECÍLIO ANDRADE DE OLIVEIRA**, à Comenda Vasco Fernandes Coutinho, a maior honraria oferecida pelo município. A maçonaria estava realmente em festa neste dia, com mais de 200 Maçons presentes com suas famílias. A cerimônia, ainda teve oferecido pela Câmara de Vereadores um coquetel, onde todos se confraternizaram,

dando uma demonstração impar da representatividade da Maçonaria Capixaba. A A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº 18, através do seu Venerável Mestre, Ir. Antonio Carlos Bárbara, entregou naquela oportunidade ao presidente da Câmara de Vereadores, Vereador **JOSÉ DE OLIVEIRA CAMILO** e ao vereador Ir.: **ROBSON RODRIGUES BATISTA**, o livro que conta a história dos **25 anos de fundação** da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº 18, compilado pelo Ir.: **CARLOMAR SILVA GOMES DE ALMEIDA**, Past. Eminentíssimo Grão Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado do Espírito Santo.



visite nosso site:
www.cavaleirosdaluz18.com.br



Editorial

DOIS "BRASIS"

O desenvolvimento de uma nação não deve ser medido somente pelos seus indicativos econômicos, mas também pelas transformações realizadas tendo em vista a aproximação ao ideal do bem comum, ou seja, a busca da qualidade de vida. Estamos nos referindo aos direitos à educação, à saúde, à segurança social, enfim do direito à vida, à vida com dignidade.

O Brasil de hoje continua sendo um país de contradições; um país das desigualdades na qual os governantes através de normas de conduta tentam em vão reduzir as diferenças sociais (quotas em faculdades para negros, pobres, índios, etc; tipificação de crime racial, quotas de empregos para deficientes, leis para idosos, etc); um país das injustiças ou justiça diferenciada; um país do "jeitinho brasileiro", consagrado na famosa lei de Gerson; um país do "sabe com quem está falando"; um país das impunidades, um país de QI, um país dos recordes de exportação, um país da auto suficiência de petróleo, um país das oportunidades, enfim um país do futuro.

Contudo vivenciamos uma situação contraditória, com crise de comportamentos, revelando-se oportuna

a citação do verso da canção de autoria do saudoso compositor Renato Russo, intitulada "Que País É Esse", que assim se inicia "Nas favelas, no Senado. Sujeira pra todo lado. Ninguém respeita a constituição, mas todos acreditam no futuro da nação".

Esta melodia nunca esteve tão presente, com os recentes acontecimentos na política brasileira, em especial com o julgamento do Presidente do Senado, como exemplo negativo.

De certo que acreditar faz parte do conjunto, mas não basta, não é o suficiente. Na maçonaria não agir é o mesmo que não existir, logo revela-se importante que a sociedade reaja contra este tipo de comportamento e que os maçons como agentes de transformação social façam o seu papel, como outrora sendo partícipes ativos nesse processo.

Não basta ser maçom tem que participar, não uma participação passageira ou através de atos isolados mas persistentes e contínuos para que o Brasil deixe de ser um país do futuro para ser um país do presente. Vamos deixar de contar histórias do passado e fazer a história do futuro.

PARA REFLETIR



Bíblia/Corintios: 13: 1/13 - Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o címbalo que retine.

E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.

E ainda que distribuisse todos os meus bens para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.

O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não se vangloria, não se ensoberbece, não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal; não se regozija com a injustiça, mas se regozija com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

O amor jamais acaba; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá; porque, em parte conhecemos, e em parte profetizamos; mas, quando vier o que é perfeito, então o que é em parte será aniquilado.

Quando eu era menino, pensava como menino; mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino.

Porque agora vemos como por espelho, em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei plenamente, como também sou plenamente conhecido.

Agora, pois, permanecem a fé e a esperança, o amor, estes três; mas o maior destes é o amor.

Posse da Administração 2007/08

No dia 30 de junho de 2007 tomou posse a nova administração da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz, nº.18, tendo a seguinte composição:

Venerável Mestre:	Antonio Carlos Barbará
1º Vigilante:	Olair Simões Nunes
2º Vigilante:	João Domingos Shults
Orador:	Paulo Fernando Bimbato
Orador Adjunto:	José Mário Barbosa Reis
Secretário:	Lúcio Alexandre dos Santos
Secretário Adjunto:	Bruno de Freitas Lima
Tesoureiro:	Joaquim João Pacheco da Silva
Tesoureiro Adjunto:	Benevenuto José Loriato
Chanceler:	José Roberto Vimercati
Chanceler Adjunto:	Nailton Dantas de Andrade
Mestre de Cerimônias:	Julio Cesar Quitiba C. Brandão
Mestre de Cerim. Adj:	Carlomar Silva Gomes de Almeida
Mestre de Harmonia:	Guilherme Freitas Lima
Mestre de Harm. Adj:	Antonio Carlos Bimbato
Mestre de Banquetes:	José Maria Correa
Hospitaleiro:	Dagoberto Ladeira Machado
Hospitaleiro Adjunto:	Benevenuto José Loriato
Cobridor Externo:	Willis Leal Freire
Guarda do Templo:	Wilson Gouveia Frias
1º Diácono:	Roberto Rocha Verdini
2º Diácono:	Vitor Henrique Piovesan
Porta-Bandeira:	Tevelino Silva
Porta-Espada:	José Natalino Camponez
Porta-Estandarte:	Luiz Fernando Neves Netto
Arquiteto:	Carlos Alberto Gomes de Almeida
Arquiteto:	Carlos Alberto Gomes de Almeida
1º Esperto:	Sergio Joaquim Wenersback
2º Esperto:	Luiz Paulo Rios Midon

Proposta da Administração

O V.:M.:Ir.: Antonio Carlos Barbará, estabeleceu como prioridades de sua administração vários itens, dando grande enfoque ao **MAÇOM EM LOJA**, pois está convicto de que se conseguir que os irmãos passem a ter uma regularidade maior aos trabalhos quer em loja quer fora dela, todos os outros pontos serão facilmente

realizados. Alguns dos objetivos são: 1) Trazer de volta os irmãos que se encontram afastados, mostrando a importância deles para a maçonaria; 2) Distribuir o livro "HISTORIA DA LOJA CAVALEIROS DA LUZ"; 3) Manter sempre atualizado o SITE www.Cavaleirosdaluz18.com.br, pois ele é nossa vitrine para o mundo; 4) Reiniciar as edições de nosso informativo "O CRUZADO"; 5) Revitalizar os laços de fraternidade que nos unem com visitas aos irmãos que estão afastados, com reuniões festivas em datas de aniversários, com cada irmão levando amor, paz e harmonia. 6) Programar palestras com temas voltados para o crescimento moral e pessoal dos irmãos da loja; 7) Programar a cada trimestre uma reunião social com a família maçônica e os amigos da Cavaleiros da Luz, nº. 18; 8) Programar e em conjunto com os irmãos a realização de uma festa de final de ano da Loja Cavaleiros da Luz, nº. 18; 9) Visando a manutenção de nossa filosofia e em especial a continuidade dos objetivos da Loja Cavaleiros da Luz, nº. 18, promover a iniciação de pelo menos 7 novos irmãos; 10) Ministar as instruções

da filosofia maçônica de forma mais didática, missão a cargo da Comissão de Estudos Maçônicos; 11) Voltar o realizar o "momento do livro"; 11) Planejar uma viagem ou passeio, mesmo que seja para um local não muito distante da Loja, onde toda a família maçônica possa participar; 13) Criar condições para que seja mais valorizada a presença do irmão em loja; 14) Realizar um Banquete maçônico na Loja no final do ano. 15) Tomar conhecimento do andamento das decisões do Condomínio Maçônico de Itapoã, para divulgação em Loja. 16) Reestruturar a Secretaria; 19) Adaptação do Regimento Interno e do Estatuto da Loja, às alterações formuladas pela **GLMEES** e 20) Fomentar entre os irmãos a visitação as Lojas Co-Irmãs, principalmente as Lojas do Oriente de Vila Velha, ES.

Órgão Informativo da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº 18
Or.: Itapoã Vila Velha/ES
Jurisdicionada à G.:L.:M.:E.:E.:S.:
OUTUBRO/2007 - Nº 17

Condomínio Maçônico de Itapoã - Rua Jaime Duarte Nascimento, 447 - Itapoã - V. Velha-ES - CEP 29101-620

Gestão 2007:
V.:M.: **Antonio Carlos Barbará**
1º Vig.: **Olair Simões Nunes**
2º Vig.: **João Domingos Shults**

Fundação do jornal - 1997
Por Ir.: **Jaime Carvalho do Carmo**
Responsável pela edição:
Carlomar S. Gomes de Almeida
Contato: **Antonio Carlos Barbará**
Tel.: 9953-6764
e-mail: **a.barbara@uol.com.br**

Diagramação/Impressão: **GM Gráfica & Editora**
27 3323-2900 - **gmgrafica@terra.com.br**

Dr. Wagner Lima de Rezende

Cirurgião Plástico CRM/ES 4590
Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Rua José Alexandre Buaiz, 190 - Ed. Master Tower - Sl. 1101
Enseada do Suá - Vitória/ES - Brasil - CEP 29055-221
Tels.: 27 3071-0925 / 3224-5928 / Emergências: 27 9981-6762
wagnerconsulta@terra.com.br / www.wagnerrezende.com.br

fênix ASSISTÊNCIA

Toniato
(27) 3343-4747
(27) 9251-8755

Jaime
(27) 3032-1333
(27) 8118-2229

R. Antônio Ataíde • 1.415 • S. 114 • Centro • Vila Velha • ES
CEP 29.107-215 • www.fenixassistencia.com.br • fenix@fenixassistencia.com.br

CLAIR

Rua Aurora, 694 - Lj 05 - Glória
Vila Velha - ES - Tel.: (27) 3219-2582

Av. Dr. Roberto Calmon, 140
Shopping Guarapari - Loja 104
(Graffiti) - Tel.: (27) 3262-8714

Av. Central, 837 - Laranjeiras
Berra-ES - Tel.: (27) 3218-2882

Reunião das Cunhadas



No dia 31 de julho de 2007, a primeira reunião das cunhadas, com presença maciça, comparecendo a loja, 43 irmãos de um total de 51. Um retorno magistral com a coordenação da cunhada Marta Camponez, esposa do Ir. Antonio Carlos Barbara, estabelecendo objetivos para os trabalhos a serem realizados pelo Departamento Feminino bem definidos. Dentre os objetivos propostos destacamos o de manter acesso o interesse das cunhadas pela maçonaria, o de manter a união da família maçônica, fazer filantropia com a ajuda da hospitalaria, apresentar palestras destinadas as cunhadas, aos filhos de maçons e convidados bem como ajudar na organização de todos os eventos festivos propostos pela Loja.

A Atuação da Mulher na Maçonaria e na A.:R.:L.:S.: CAVALEIROS DA LUZ, nº. 18.

Atualmente, rara é a Loja Maçônica que não tem um Corpo Feminino atuante, ajudando os maçons nas atividades de beneficência, sociais e de confraternização. Pode-se dizer que o valor de uma Loja é medido pela maior ou menor capacidade de atuação do seu corpo feminino. Como nós Maçons somos “Irmãos”, as nossas esposas são chamadas de “CUNHADAS”, com importantíssimo papel, pois um indivíduo, se casado, só será um bom Maçom se tiver ao seu lado a sua mulher, compreendendo o trabalho por ele desenvolvido e ajudando-o na sua missão. Certa vez ouvi que a mulher é submissa ao homem. (1 Pe 3. 1 - 7; Ef 5. 24) Compreendendo este princípio, partindo do significado literal da palavra “submissão”. SUB - quer dizer “debaixo - de”. MISSÃO - “profissão ou vocação”. Em resumo: SUBMISSÃO é EXERCER MISSÃO DE APOIO, missão de base, de auxílio.

É importante entender o conceito de submissão. Segundo a Bíblia. (1, Pe, 1-7) Submissão, não é ser servil, não é ser super-dependente, não é se anular como pessoa. Assim a aparente discriminação não procede, pois a missão do homem é fazer a mulher feliz e a mulher tende a ajudá-lo nessa tarefa, logo ele tem uma submissão que ao final se reverterá em seu favor. E as cunhadas e sobrinhas da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz, n.º. 18, tem tido destacado papel tanto na participação na Loja coordenando movimentos filantrópicos da Loja; promovendo reuniões entre os seus membros como forma de estreitamento dos laços de fraternidade que nos unem. Atualmente a Presidente do Departamento Feminino, é a cunhada Marta Camponez, esposa do Venerável Antonio Carlos Barbara.

SER MULHER....

Ser mulher é viver mil vezes em apenas uma vida, é lutar por causas perdidas e sempre sair vencedora, é estar antes do ontem e depois do amanhã, é desconhecer a palavra recompensa apesar dos seus atos.

Ser mulher é caminhar na dúvida cheia de certezas, é correr atrás das nuvens num dia de sol e alcançar o sol num dia de chuva.

Ser mulher é chorar de alegria e muitas vezes sorrir com tristeza, é cancelar sonhos em prol de terceiros, é acreditar quando ninguém mais acredita, é esperar quando ninguém mais espera.

Ser mulher é identificar um sorriso triste e uma lágrima falsa, é ser enganada e sempre dar mais uma chance, é cair no fundo do poço e emergir sem ajuda.

Ser mulher é estar em mil lugares de uma só vez, é fazer mil papéis ao mesmo tempo, é ser forte e fingir que é frágil pra ter um carinho.

Ser mulher é se perder em palavras e depois perceber que se encontrou nelas, é distribuir emoções que nem sempre são captadas.

Ser mulher é comprar, emprestar, alugar, vender sentimentos, mas jamais dever, é construir castelos na areia, vê-los desmoronados pelas águas e ainda assim amá-las.

Ser mulher é saber dar o perdão, é tentar recuperar o irrecuperável, é entender o que ninguém mais conseguiu desvendar.

Ser mulher é estender a mão a quem ainda não pediu, é doar o que ainda não foi solicitado.

Ser mulher é não ter vergonha de chorar por amor, é saber a hora certa do fim, é esperar sempre por um recomeço.



Ser mulher é ter a arrogância de viver apesar dos dissabores, das desilusões, das traições e das decepções.

Ser mulher é ter confiança no amanhã e aceitação pelo ontem, é desbravar caminhos difíceis em instantes inoportunos e fincar a bandeira da conquista.

Ser mulher é entender as fases da lua por ter suas próprias fases. É ser “nova” quando o coração está a espera do amor,

ser “crescente” quando o coração está se enchendo de amor, ser “cheia” quando ele já está transbordando de tanto amor e “minguante” quando esse amor vai embora.

Ser mulher é hospedar dentro de si o sentimento de perdão, é voltar no tempo todos os dias e viver por poucos instantes coisas que nunca ficaram esquecidas.

Ser mulher é cicatrizar feridas de outros e inúmeras vezes deixar as suas próprias feridas sangrando.

Ser mulher é ser princesa aos 20, rainha aos 30, imperatriz aos 40 e especial a vida toda.

Ser mulher é conseguir encontrar uma flor no deserto, água na seca e labaredas no mar.

Ser mulher é chorar calada as dores do mundo e em apenas um segundo já estar sorrindo.

Ser mulher é subir degraus e se os tiver que descer não precisar de ajuda é tropeçar, cair e voltar a andar.

Ser mulher é saber ser super-homem quando o sol nasce e virar Cinderela quando a noite chega.

Ser mulher é acima de tudo um estado de espírito, é ter dentro de si um tesouro escondido e ainda assim dividi-lo com o mundo. Autor desconhecido ou ignorado.

Objetivo de uma Loja Maçônica



A Loja é a ferramenta proposta pela Filosofia Maçônica para realizar seu objetivo de “construir uma Humanidade melhor e mais esclarecida”. Tem a finalidade de formar MM preparados para fazerem parte da Família Maçônica Universal. Para isso recruta novos elementos do mundo profano que, em sua sabedoria, julgue capazes de absorver os conhecimentos simbólicos, interpretá-los e exercitá-los

Não é à toa que os três graus simbólicos são os de Apr.: ,Comp.: e MM.:. Essas células conhecem bem o seu papel e estão aptas a executá-lo. Leviandade é a promoção de lirs despreparados, e traição aos mesmos é dar-lhes a impressão de que ostentam o grau de conhecimento que lhes é necessário para serem promovidos.

A Loja deve se preocupar em crescer

organizada e harmoniosamente, no organismo humano. O crescimento desorganizado de células é chamado de câncer. A Loja representa o Macrocosmo e Microcosmo. As atividades da Loja se desdobram em dois planos igualmente importantes: o Administrativo e o Litúrgico.

O Administrativo diz respeito à continuidade da vida do organismo físico, e o segundo é relativo a energização deste, permanentemente, pelo trabalho esotérico. O desenvolvimento equilibrado desses dois aspectos tornará possível a realização dos objetos da Ordem, razão de ser da Loja.

A Loja deve estar organizada de forma a poder funcionar harmoniosamente, com suas funções bem distribuídas, com a realização dos trabalhos administrativos no momento adequado, fazendo com que o apoio necessário seja efetivo para permitir que a Loja cumpra sua atividade-fim de formar MM.

As atribuições das Luzes, Dignidades e dos Oficiais devem ser rigorosamente cumpridas conforme os regulamentos da Ordem, das Potências, Orientes e Lojas. O tempo útil de

uma Sessão - aquele desde a Loja composta até o encerramento, não deve ser desperdiçado e utilizado na formação de MM. Os Oficiais, principalmente o Secretário, deve dedicar mais tempo à Ordem. É um dever de todos os Ilrr..

Deve-se estudar a melhor forma de executar os trabalhos de Secretaria, Tesouraria, Oratória, Chancelaria, Hospitalaria, Vigilâncias, Venerato e Arquivo da Loja. Os levantamentos estatísticos, atas, expediente e registros devem ser realizados sistematicamente fora das Sessões.

O Litúrgico: a prática do Ritual. O Ritual Maçom é o conjunto de Atos Litúrgicos e Não Litúrgicos que, coerentemente com a linha do pensamento filosófico do Rito a que pertence a Loja, estabelece a maneira adequada de realizar os trabalhos durante a Sessão Ritualística. O Ritual é a expressão máxima da Sabedoria da Ordem, desde que devidamente interpretado e vivenciado. Ir. Jakobi, 31º, MI, REAA - Texto extraído do Portal Pedreiros Livres, end. Internet www.pedreiroslivres.com.br, acesso em 26/07/2005.

VIAGEM AO PASSADO



Ao abrir o site ; [http:// www.cavaleirosdaluz18.com.br](http://www.cavaleirosdaluz18.com.br), e deparar-me com a informação “Em construção”, viajei... viajei numa viagem radical de minha vida maçônica, de tudo que fiz e/ou deixei de fazer.

O meu querido Irmão Barbara mostrou-me, hoje pela manhã, a apresentação, em power point, que deverá fazer no aniversário da Loja, e, ao ver aquelas fotos de homens jovens (aquela época) que deixavam seus afazeres e suas famílias, num sábado, para irem capinar taboas, chafurdar na lama, até aos joelhos, para iniciar uma nova construção, dedicada a melhorar a homem, viajei no tempo e cheguei à conclusão que minha vida não foi em vão.

Lembrei de Homens / Irmãos, que não poderão comemorar comigo os 25 anos daquela Instituição que eles tanto fizeram para crescer, porque, pediram quit placê,

alguns para um Oriente muito mais Elevado, em uma Potencia muito mais alta e hoje estão em outra Loja, talvez dirigida por meu afilhado Carlinhos (Carlos Roberto Machado Guimarães), tendo na 1ª Vigilância, o Irmão Antonio Fagundes Gama, e na 2ª Vigilância, o Irmão Francisco Carlos Camponês.

Na Oratória, ele, que quando começava a falar, deixava todo os Irmãos loucos, Anadir Rodrigues de Souza. Secretário, bem deverá ser o Altamir Francisco Mattedi, pois já tem experiência do cargo. Chanceler, o melhor da história da nossa Loja, Francisco Carlos Camponês, o criador de todas as boas idéias deste cargo. Tesoureiro, sem duvida o Irmão Ennio Jose Araújo Nolasco, afinal de contas ele era do Banco do Brasil e deve entender de finanças. O Mestre de harmonia é Carlos Augusto Ramos Duarte.

Na minha viagem, vi ainda alguns que estão por aí, mas afastados momentaneamente, O Mestre de Cerimônias, Carlos Ardel Colombo, um dos melhores que vi na nossa Grande Loja. Hoje médico em Minas Gerais. Hospitaleiro, Pedro Scandino, que até hoje só sabe ajudar o próximo e esquece dele mesmo. 1º e 2º Diáconos, isto é só prós mais velhos, Pedro Lugão Valim e Waldir Martins. Porta Bandeira, o português, Anibal Ferreira Ameixieira. Porta Estandarte, Amaro Pereira da Silva, o doce homem do chocolate. 1º e

2 Espertos, Jorge Luis Monteiro de Jesus, o meu cumpadre Jorge Pudim e grande amigo do Atyla, e seu padrinho Paulino Vieira Neto, hoje vivendo nos Estados Unidos. Guarda do Templo, Jader Martins e Cobridor Externo, Aloir Zamprognó. No Oriente em lugar de honra, Jose Jorge Teixeira de Arruda e Antonio Alves Madeira Neto, nosso 1º Venerável e fundador. Na Coluna do Sul, Edil Vieira de Aguiar, Natalino Prates de Moraes, Carlos Eduardo Junqueira Olimpio, Antonio Ferreira Marques Filho (o Toninho), Ewan Antonio Dessabato Caetano e Adolfo Rios Midon. Na Coluna do Norte, O Angolano, Fernando Santos Coelho, recente e tragicamente levado, num acidente aeronáutico, o nosso querido e irreverente Gaghino, Diógenes de Sousa Ferreira e ainda, meus queridos filhos, e Irmãos, Jorge Fortes do Carmo e Gilson Fortes do Carmo, este, fundador da Loja Brasília de Lisboa e da Grande Loja Regular de Portugal. Assim meus Irmãos esta é a Loja que vi em minha viagem. E Assim à Loja que me iniciou, mas à qual eu dei o nome, muito obrigado por aqui estar e ver o início de uma nova etapa na vida da instituição, a era da eletrônica, através da Internet. Já terei como me comunicar e mandar meus malcriados recados, num futuro que espero não seja próximo. Vila Velha, ES, 13 de Agosto de 2005. Ir.: Jaime Carvalho do Carmo – MI.

Investidura Comemorações aos 178 Supremo Conselho do

No dia 17 de março de 2007, o Supremo Conselho do Grau 33, do REAA par a Maçonaria do Brasil, realizou no Estado do Espírito Santo as Comemorações alusivas aos 178 anos de sua Fundação, promovendo na oportunidade a investidura no Grau 33, de 71 Irmãos, cerimônia realizada sob a direção do **Soberano Comendador Luiz Fernando Rodrigues Torres**, membro da ARLS Cavaleiros da Luz, nº. 18, jurisdicionada a GLMEES. Além do Ir. Luiz Fernando, o Ir.: **Jorge Luiz de Andrade Lins**, Grande Ministro de Estado, do Supremo Conselho do Grau 33, também encontra-se filiado a A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz, nº. 18.

Foram investidos no Grau 33, 13 irmão da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz, nº. 18. a saber os Irm. Antonio Carlos Bárbara, Antonio Carlos Bimbato, Julio César Quitiba Carneiro Brandão, José Roberto Vimercatti, José Natalino, Joaquim Pacheco, João Domingos Schultz, Osmar Seidel, Wilson Gouveia Frias, Edson Ribeiro do Carmo, Sergio José Wenersbach e Carlos Eduardo P. Gomes. A cerimônia foi realizada no Cerimonial Itamaré e marcou significativamente os 178 anos de fundação do Supremo Conselho REAA do grau 33. A A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz, nº. 18, na referida cerimônia efetuou a entrega do **Título de Membro Remido** ao Soberano Comendador Ir. Luiz Fernando Rodrigues Torres, pelos relevantes serviços prestados a maçonaria do Brasil e universal, manifestando a grande honra que tem em ter em seu quadro de obreiros tal alta dignidade da maçonaria mundial.

A Grande Loja Maçônica do Estado do Espírito Santo, capitaneada pelo **Sereníssimo Grão Mestre Sergio Muniz Gianordoli**, ciceroneou o Supremo Conselho, numa grande demonstração e harmonia da maçonaria capixaba com os maçons dos Corpos Filosóficos do Brasil. Parabéns a **GLMEES** pela belíssima recepção.

Discurso na íntegra, proferido pelo Ir.: Antonio Carlos Bimbato, membro da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz, nº. 18, por ocasião da investidura de 71 irmão no Grau 33, do REAA, durante as comemorações dos 178 anos de fundação

do Supremo Conselho do REAA do Brasil, no Estado do Espírito Santo.

“**Soberano Grande Comendador, Luiz Fernando Rodrigues Torres**, Gr 33”, na pessoa de quem saudamos a todas as autoridades presentes do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil; **Sereníssimo** Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado do Espírito Santo, **Sérgio Muniz Gianórdoli**, na pessoa de quem saudamos a todos os Grão-Mestres e membros das altas administrações presentes; **Grandes Inspectores Gerais**.



Hoje é um dia de glória para a Maçonaria brasileira, em especial para a Maçonaria capixaba, pois 71 (setenta e um) valorosos obreiros, após anos de estudos, dedicação e perseverança, receberam a investidura no grau 33, último grau da escalada hierárquica do Rito Escocês Antigo e Aceito, numa esplêndida cerimônia que ficará para sempre gravada em nossas memórias.

Foi uma longa e árdua jornada, mas sempre enriquecida pela agradável convivência fraternal da qual tivemos a oportunidade de desfrutar.

Hoje é para todos nós, que fomos investidos no máximo grau da nossa Sublime Ordem, a coroação de uma importante etapa do trabalho que fizemos sobre nós mesmos e que começou no dia em que fomos recebidos como aprendizes maçons nessa fantástica Instituição, acontecimento que mudou para melhor nossa maneira de ver o mundo, nossa concepção de vida, iluminados que fomos pela sabedoria que alimenta o espírito e o intelecto.

Fazendo uma retrospectiva da essência dos ensinamentos que nos foram repassados pelos nossos mestres, aprendemos, nos três primeiros graus, a vencer as nossas paixões, a submeter a nossa vontade, enfim, a controlar as nossas emoções, num verdadeiro processo de conhecimento de nosso ser interior.

Foi ainda nos graus simbólicos que fizemos nossas primeiras incursões na “Arte Real”, a “Arte do pensamento”, sistematizando a nossa forma de pensar através de um desenvolvimento lógico, direcionado em três vértices: intuição, análise e síntese.

Os altos graus nos conduzem ao conhecimento cósmico, à identificação com o todo, através da solidariedade e do amor e nos mostram o caminho da realização do homem em harmonia com tudo o que há no universo.

Interpretados sob o ponto de vista histórico, a maioria dos graus escoceses nos revela uma seqüência histórica do povo hebreu, que vai desde a construção do primeiro Templo (o de Salomão), o exílio na Babilônia, a construção do segundo Templo (o de Zorobabel), o Cristianismo, a destruição do terceiro Templo (o de Herodes) e da cidade de Jerusalém, e por fim, o surgimento da **Jerusalém Celeste**, uma vez que a Jerusalém terrestre havia sido destruída.

Nesse momento, gostaríamos de agradecer a todos os irmãos que contribuíram com seus esforços pessoais para nossa formação maçônica, transmitindo-nos seus conhecimentos.

O nosso reconhecimento especial ao irmão **Atyla Quintaes de Freitas**

no Grau 33 Anos de Fundação do Gr.33, do REAA no ES.

Lima, nosso **Soberano Grande Inspetor Litúrgico**, pelo seu **amor e dedicação** à nossa Ordem. A todos vocês a nossa eterna gratidão. Agora, após recebermos a nossa graduação no Rito Escocês Antigo e Aceito, devemos sondar o nosso interior e procurar responder à seguinte questão: **O que podemos fazer para a Maçonaria?**

Se assimilamos bem o que nos foi ensinado, a resposta a essa pergunta já estava estabelecida desde a nossa iniciação no grau de aprendiz maçom, quando fomos induzidos a sensações e sentimentos com o intuito de despertar a nossa capacidade de realização, através da iniciação simbólica, com o objetivo de alcançarmos a iniciação real. Em outras palavras, devemos viver **maçonicamente o nosso dia-a-dia** com os nossos comportamentos ditados pela Igualdade, pela Liberdade e pela Fraternidade.

Se fizermos isso, a nossa sublime Ordem sairá fortalecida na proporção em que a dignificarmos dentro dela e no mundo profano. É fundamental ressaltar que não é suficiente apenas planejar, projetar, permanecendo apenas na teoria. Precisamos de ação transformadora que nos faça sair da retórica e dos planejamentos formais para o campo comportamental dos atos e da ação dentro dos princípios maçônicos.

A investidura no máximo grau do Rito Escocês Antigo e Aceito que recebemos hoje como reconhecimento, como coroamento do trabalho até aqui realizado, impõe-nos, também, enormes responsabilidades, uma vez que, como Grandes Inspectores Gerais, deveremos trabalhar com tenacidade, com desprendimento, com entusiasmo, para que a maçonaria funcione como um farol a iluminar e guiar os homens, infelizmente não todos, mas um contingente de homens capazes, que têm como missão resgatar para a humanidade os valores fundamentais e libertar o ser humano da descrença absoluta e perversa que o vem dominando.

Os desafios são enormes, pois a humanidade, cuja felicidade é o objetivo maior da nossa instituição, passa por um período sem precedentes na sua existência: as cidades se transformaram em gigantescos aglomerados humanos, expandindo-se sem controle. Com isso perde-se a governabilidade e a qualidade de vida e contrariamente, onde moram juntos milhões de seres humanos, é onde encontramos os maiores sentimentos de solidão, a maior insegurança e a mais desprezível desumanidade. A violência, a pobreza, a miséria, as desigualdades sociais atingiram níveis inacreditáveis. O desrespeito com a natureza atinge o planeta inteiro,



criando perspectivas sombrias com relação ao futuro do homem na Terra.

Portanto, meus irmãos, há chamamentos por toda a parte, pois “a messe é grande” e os obreiros são poucos.

Diante da escala dos desafios que nos são apresentados, a investidura no Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito não pode e não deve ser o limite para o maçom que realmente entende do seu ofício. Ao contrário, deve ser a vertente que o lançará para a construção do futuro da humanidade,

uma vez que o verdadeiro maçom é um construtor de amanhã.

Finalizando, gostaríamos de externar o nosso reconhecimento ao Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado do Espírito Santo, Sérgio Muniz Gianórdoli e sua maravilhosa equipe, que com muita competência, dedicação e inteligência, transformaram a Maçonaria Capixaba numa das mais pujantes e respeitáveis do nosso país.

Num primeiro momento com campanhas como “**De Valor à Vida**”, para arrecadação de recursos financeiros destinados a equipar hospitais em comunidades carentes do nosso Estado e, também, pela impecável e arrojada realização da **XXXIV CMSB**, além da construção da nova sede, uma das mais modernas e equipadas do Brasil e, hoje, um marco arquitetônico da cidade de Vitória. Numa segunda etapa, a nossa Grande Loja está desenvolvendo programas em parceria com empresas e entidades privadas com o objetivo de realizar ações sociais, ministrar cursos e palestras num processo de interação com a sociedade, tão necessário para o fortalecimento da nossa Ordem, conforme relatamos anteriormente.

Nossos cumprimentos ao Soberano Grande Comendador, Luiz Fernando Rodrigues Torres e sua eficiente equipe, pela competência, dignidade e sabedoria na condução do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil. Nossa admiração e encantamento pelo brilhantismo com que foram conduzidos os trabalhos nessa sessão solene do Supremo Conselho.

Nosso tríplice e fraternal abraço a todos os irmãos que participaram e abrilhantaram os trabalhos no dia de hoje, em especial aos irmãos que foram investidos no Grau 33. Que o **G.:A.:D.:U.:** nos abençoe e nos dê forças para alcançar os nobres objetivos e elevados ideais dessa nova etapa da nossa vida maçônica que hoje se inicia.

OS DEGRAUS DO TEMPLO MAÇÔNICO



Para chegar ao Sólido, onde fica o VENERRÁVEL Mestre, é necessário subir sete degraus, por quatro e três.

Os quatro primeiros representam FORÇA, TRABALHO, CIÊNCIA e VIRTUDE; os três do Trono são: PUREZA, LUZ e VERDADE.

O primeiro representa a Força. Para os Maçons, pisar no primeiro degrau, deve ter muita força, Física e principalmente espiritual; o 1º Vigilante simboliza a coluna da Ordem Dônica, representante da força. Um homem verdadeiramente livre é uma Força viva, sabe o que quer e executa o que deseja, independentemente de apoio alheio e dirige-se por si mesmo.

Para chegarmos ao 2º degrau temos o TRABALHO. Devemos trabalhar incessantemente, desbastando a Pedra Bruta que somos, para torná-la cúbica. É um trabalho árduo, mas se nos convertemos em Espírito, despimos das afeições terrenas, readquirimos força e energia, chegaremos ao mestrado.

No 3º degrau temos a CIÊNCIA. Ciências Morais, as que estudam os sentimentos, pensamentos e atos do homem aquilo que constitui o espírito humano. EDIFICAR O templo, é a maneira figurada de se referir à construção, MORAL, Intelectual e Espiritual do homem; significa promover o aperfeiçoamento dessas qualidades. O templo, nesse caso, não é um edifício, mas o próprio homem, o próprio Maçom que se edifica e ajuda a edificar os demais e a humanidade como um todo.

No 4º degrau, temos VIRTUDE. Quando na Iniciação o V.M. pergunta, o que entendia por virtude? Vem a resposta; é uma disposição da alma que nos induz a prática do bem. Porque somente trabalhando é que conseguiremos adaptar nosso espírito as grandes afeições, regulando nossos costumes pelos eternos princípios da moral, poderemos dar à nossa alma esse equilíbrio, que constitui a Ciência da vida, assim conseguiremos ser virtuosos.

No 5º degrau temos a PUREZA, nos ensina que devemos tratar todos os homens, como seus iguais e irmãos, sem distinção de raça e de classe, devemos ser sinceros, agir com transparência e nitidez, para lutar contra a ignorância, a mentira, o fanatismo e a superstição que são os flagelos causadores de todos os males que afligem a humanidade e entram no nosso progresso. Com coragem, perseverança e fé o Maçom conseguirá

cumprir todos esses deveres e terá a recompensa que é a tranquilidade de consciência.

No 6º degrau temos a LUZ. Luz divina, Luz cujo conhecimento foi privilégio de poucos. É a Luz da sabedoria, não é a mesma luz Física que todos os homens conhecem. É a Luz diante da qual fomos colocados quando da iniciação Maçônica. É a luz que ilumina o caminho daqueles que aspiram ao magistério maçônico, é a luz que nos conduz a verdade dos fatos, ao aperfeiçoamento da humanidade, a elevação espiritual, ao respeito, ao direito do nosso semelhante e, acima de tudo, à obediência ao GADU. somente aqueles que se conscientizarem da incessante busca da luz, encontrarão na Maçonaria os conceitos indispensáveis para vencerem as dificuldades interpostas em nossos caminhos.

No 7º Degrau temos a VERDADE. Todos os maçons devemos ser francos e sinceros. A defesa da VERDADE fazemos com o bom exemplo, pela honestidade e firmeza de caráter. Só com FORÇA, TRABALHO, CIÊNCIA, VIRTUDE, PUREZA, LUZ e VERDADE, nós vamos conseguir ser melhores filhos, melhores pais, melhores homens e melhores Maçons.

Porque pertencer a maçonaria é fácil, mas ser Maçom é muito difícil.

Ir. Oswaldo Alves Vieira. Loja. 1º de maio nº. 05. Oriente de Mantenópolis-ES.

A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz Promove Sessão Especial em Comemoração ao Dias dos Pais.



No dia 14 de Agosto de 2007, a A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz, nº. 18, promoveu uma sessão especial alusiva ao dia dos pais. A cerimônia representou uma verdadeira festa da família maçônica. A loja estava repleta, não comportando no Templo o número de pessoas presentes; várias permaneceram no Átrio. Uma apresentação brilhante dos DEMOLAYS, Capítulo 147, de Vila Velha, que com a Cerimônia dos Cravos, provocou muita emoção a todos. Após a cerimônia foi realizada uma festa de confraternização, onde todas as cunhadas cooperaram com um banquete "a americana", com especialidade em massas, fazendo com que todos se sentissem em perfeita harmonia.

Conflitos Internos

Um ancião norte-americano, certa vez, descreveu seus conflitos internos da seguinte maneira:

- Dentro de mim há dois cachorros. Um deles é cruel e mau. O outro é meigo e muito bom. Os dois estão sempre brigando.

Quando lhe perguntaram qual cachorro ganhava a briga, o ancião parou, refletiu e respondeu:

- O que sempre ganha é aquele que eu alimento freqüentemente...

COMENTÁRIOS: A qualidade de nossa vida depende da somatória de todas as nossas ações diárias. A qualidade de nossas ações depende do que somos e do que pensamos em cada momento.

Hoje já está claro que pensamentos de raiva, ódio, etc, promovem a produção de substâncias químicas que debilitam nosso sistema nervoso e imunológico, criando condições favoráveis para o surgimento de alterações de saúde tais como: enxaquecas, dores de cabeça, azia, má digestão, hipertensão e outras doenças.

Por outro lado, pensamentos positivos e sentimento de alegria, de amor, de solidariedade, produzem substâncias químicas, tais como algumas endorfinas, que nos dão sensações de satisfação, de prazer, e são apoiadoras da vida.

Analogicamente, pode-se dizer que a nossa qualidade de vida é que promove, entre outras coisas, o adestramento do 'cachorro cruel e mau' e a liberdade de expressão do 'cachorro bom' que está em nós, de forma absolutamente natural.

Por isso não alimentemos o cachorro ruim que há em nós...

Vamos viver bem!!! Saúde para nós!!!

Em nós, só pensamentos positivos para que o cachorro ruim perca a parada para o cachorro bom.

Olhar de Amor



Foi um choque para aquela jovem mãe quando recebeu o diagnóstico de câncer.

Sucederam-se os tratamentos e, naquele dia, após o internamento, quando ela voltava para casa, se sentiu muito triste. Ela estava consciente da sua aparência. Estava sem cabelos, por causa da radioterapia.

Sentia-se desencorajada. Seu marido continuaria a amá-la? E seu filho? Ele tinha apenas seis anos.

Quando chegou em casa, sentou-se na cozinha, pensando em como explicar a seu filho porque estava tão feia.

Ele apareceu na porta e ficou olhando-a, curioso. Quando ela iniciou o discurso que ensaiara para ajudá-lo a entender o que via, o menino se aproximou e se aconchegou em seu colo, quietinho, a cabeça recostada em seu peito.

Ela acariciou a cabecinha do filho e disse: "você vai ver como daqui a pouco o meu cabelo vai crescer e eu vou ficar melhor, como era antes".

O menino se levantou, olhou para ela, pensativo. Depois, com a espontaneidade da sua infância, respondeu: "seu cabelo está diferente, mãe. Mas o seu coração está igualzinho."

A mãe não precisava mais esperar por aquilo a pouco para melhorar. Com os olhos cheios de lágrimas, ela se deu conta de que já estava muito melhor.

O essencial é invisível aos olhos, dizia o pequeno príncipe, no livro de Antoine de Saint Exupéry. Quem ama vê além da aparência física e é isto que ama: a essência.

Por isto os casamentos em que o amor é o autêntico laço de união perdura, apesar dos anos transcorridos. Para quem têm olhos de amor, o olhar penetra além do corpo físico que perdeu um tanto do vigor e já não apresenta a exuberância plástica dos verdes anos.

Para esses, o amor amadurece a cada ano, solidificando-se a cada dificuldade enfrentada, a cada óbice superado, a cada batalha vencida.

Enquanto os cabelos vão sendo prateados pelo exímio pintor chamado tempo, e a artista plástica chamada idade vai colocando pequenos sinais na face, aqui e ali, o amor mais cresce.

O sentimento se engrandece à medida que o passo deixa de ser tão vigoroso e um se apóia no outro para descer os degraus, para subir uma escadaria.

A solidariedade se torna mais intensa, enquanto a vista se embaça um pouco e o extraordinário computador que é o cérebro já não consegue fazer as corretas equações matemáticas, para aquilatar se dá ou não tempo para atravessar a rua. Uma mão segura a outra, muda, para afirmar: esperemos um pouco.

Envelhecer ao embalo do amor é maravilhoso. Desfrutar do aconchego um do outro é reconfortante.

Felizes os casais que envelhecem juntos. Felizes os filhos que sabem aproveitar da companhia generosa de pais e avós que o tempo alcançou.

De todos os momentos da vida os mais preciosos são os desfrutados com amor.

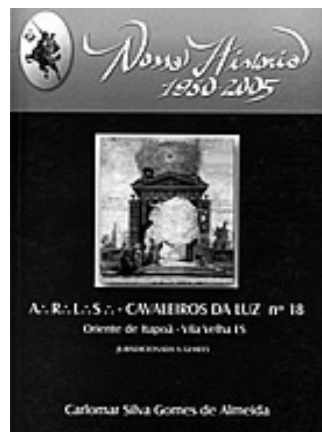
Quando as dificuldades se avolumam, os problemas crescem, os dias solitários chegam, é maravilhoso ter momentos de carinho para serem recordados.

Momentos que recebemos ou que ofertamos. Momentos que nos fizeram extremamente felizes. Momentos que, revividos, pelos fios invisíveis do pensamento, ainda nos reconfortam e aquecem o coração.

Por tudo isso, ame muito e permita-se amar por seus amores.

Contribuição do Ir. Carlos Alberto Gomes de Almeida

SUGESTÕES LITERÁRIAS



O Livro intitulado Nossa História, publicado nos festejos relativos ao Jubileu de Prata da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz, nº.18, tem como objetivo o de historiar os acontecimentos relativos a Loja, desde a sua fundação até os dias atuais.

A versão, na íntegra, encontra no site da loja, no endereço www.cavaleirosdaluz18.com.br, na versão em PDF



O Homem Mais Rico da Babilônia de George S. Clason - Este livro traz soluções sábias e bem atuais de como podemos evitar a falta de dinheiro. Segundo o autor, o propósito é justamente este: oferecer àqueles que ambicionam o sucesso financeiro um insight para ganhar dinheiro, poupá-lo e fazer com seus lucros ainda mais dinheiro. Trata-se de um clássico para o planejamento financeiro, que foi lido por mais de 1.500.000 leitores nos Estados Unidos.



COMERCIAL COSTA HOSPITALAR LTDA.
(27) 3226-6755



Construtora MARSELHA
Ir. Paulo Fernando Bimbato
(27) 3317-0111
Av. Nossa Senhora da Penha 699
Ed. Century Tower Torre B - 601
Praia do Canto- Vitória CEP 29.055-130



- 1984 – 1985; LOJA “Luz do Sol” Nº 121; 1º Vigilante - 1994 – 1995; Venerável Mestre - 1995 – 1996; Orador - 1997 - 1998



SUPREMO CONSELHO DOS GRAUS FILOSÓFICOS.

Iniciado no GRAU 33, em 15/07/74 - SUPREMO CONSELHO PARA O BRASIL - CARGOS EXERCIDOS - 1º Vigilante da Loja de Perfeição “Gonçalves Ledo” Nº 2, 1ª Região Litúrgica do Estado do Rio de Janeiro, em 1972; Presidente da Loja de Perfeição “GONÇALVES LEDO” Nº 2, 1ª Região Litúrgica do Estado do Rio de Janeiro - Períodos: 1972/1974 e 1974/1976; Grande Tesoureiro Adjunto do Santo Império, Ato nº 048-71/77, de 17/12/74; Grande Tesoureiro do Santo Império Pró-Tempore, Cargo que exercia desde 17/01/75 - Ato nº 054-72/77, de 10/03/75; Membro do Departamento Jurídico Do Supremo Conselho - Ato nº 059-72/77, de 15/03/75; Membro Efetivo do Supremo Conselho - 04/03/75; Eleito Grande Tesoureiro do Santo Império e Membro da Comissão de Jurisprudência e Legislação - Período 1977 - 1982; Grande Secretário Geral do Santo Império, eleito para o período 1983 - 1988; Membro Da Comissão de Jurisprudência e Legislação - Períodos: 1983/1988 - 1988/1993 - 1993/1998; Membro da Comissão Encarregada de Planejar e Executar as Festividades de Aniversário de Fundação do Supremo Conselho - 1975/1986 - 1988/1993; Eleito Lugar Tenente Comendador para o período 1988/1993; Reeito Lugar Tenente Comendador para o período 1993/1998; Eleito Soberano Grande Comendador para o período 1998/2003; Reeito Soberano Grande Comendador para o período de 2003/2008.

A A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz, nº. 18, jurisdicionada a GLMEES, em sessão realizada no dia 06/03/2207, deliberou por conceder ao poderoso Ir. Luiz Fernando Torres, 33º, Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho do R.:E.:A.:A.:R.:F.:D.:B.: o título de membro REMIDO pelos relevantes servidos prestados a maçonaria universal e a sua Loja em particular. O CURRÍCULO maçônico do Ir. LUIZ FERNANDO RODRIGUES TORRES. É bastante extenso e impar na Maçonaria Brasileira. Adiante transcreveremos alguns itens principais que resalta-se encontra-se na íntegra em nosso site www.cavaleirosdaluz18.com.br.

O Irmão nasceu no Rio de Janeiro a 06/11/26. Filho de: FERNANDO ALVARES RODRIGUES TORRES e de D. ANTONIETTA JOU RIBAS RODRIGUES TORRES. Esposa: D. CORINA LUCY DE CASTRO BALDO RODRIGUES TORRES. Iniciado em 29/10/69 - Loja “ROMÃ” - RJ. - Grande Loja do Estado da Guanabara; Elevado em 22/04/70 - Loja “ROMÃ” - RJ. - Grande Loja do Estado da Guanabara; Exaltado em 16/09/70 - Loja “Romã” - RJ. - Grande Loja do Estado da Guanabara; Filiado à Mui Resp.: Loja Simbólica “LUZ DO SOL” Nº 121 - Placetado; Filiado a M.: Resp.: Loja Simbólica “Cavaleiros da Luz” Nº 18 - Grande Loja Maçônica do Estado do Espírito Santo - 24/07/01. CARGOS SIMBÓLICOS - LOJA “ROMÃ” Nº 23 - Orador .: Adjunto - 1970 – 1971; 1º Vigilante - 1971 – 1972; Venerável Mestre - 1972 - 1973/1974; Membro do Conselho de Justiça - 1974 – 1978; Orador: 1979 – 1981; Grande Loja da Guanabara (extinta); Membro do Conselho de Justiça - 1975 – 1978; Membro Da Comissão De Justiça - 1978 – 1981; Loja “Liberdade” Nº 47; Membro da Comissão de Justiça

CERIMÔNIA DE EXALTAÇÃO.



No dia 11 de setembro de 2007, A A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz, nº. 18, jurisdicionada a GLMEES, promoveu a exaltação dos irmãos; Vigilato Pereira Dias Neto, Guilherme de Freitas Lima e Benevenuto José Loriato.

Parabéns aos novos mestres da Loja, pois muito trabalho os espera. Após a reunião foi oferecida um Ágape fraternal aos irmãos e convidados presentes.

DR. ATYLA QUINTAES DE FREITAS LIMA



ESPECIALIZADO EM ORTOPEDIA

VILA VELHA - ES
(27) 3229-1377

seaseg
CORRETORA DE SEGUROS

Seguros todos os ramos

Ir. Sued Peter B. Dyna
Cunh. Ana Paula Bastos

Tel.: (27) 3329-6908
9251-1888

E-mail: seaseg@hotmail.com
www.portonline.com.br/seaseg

SER MAÇOM OU ESTAR MAÇOM, EIS A QUESTÃO.

A instituição maçônica considerando as suas concepções filosóficas é essencialmente humanista, tendo o homem a justificar a sua existência, sendo de vital importância que nós maçons priorizemos as ações que visem preservar nossas doutrinas e tradições que tanto nos une, trabalhando em prol dos ideais da ordem, quais sejam; a liberdade, a igualdade e a fraternidade.

A maçonaria não pode ser um fardo ou motivação para disputa políticas que sempre tem por suporte as vaidades, mas sim um instrumento de libertação propagadora dos sentimentos de justiça, ética e solidariedade. É necessário o resgate de nossa missão filosófica, pois a maçonaria antes de tudo é uma escola filosófica que visa elevar o homem tendo como fundamento o amor que nos transforma, a luz que nos guia e a verdade que nos fortalece. Ainda hoje, reafirmo com maior convicção, após diversos anos de estudos maçônicos e

várias experiências, que é preciso evoluir para um estágio espiritual mais superior, através de um trabalho sério e diário, numa busca incansável do princípio filosófico da perfeição que alardeamos diariamente.

Desde a minha iniciação tenho observado os irmãos afirmarem que há uma urgente necessidade de melhorarmos a qualidade de nossa venerável Ordem com muitos discursos e nem tanta ação. Mas também aprendi que o homem é um ser em constante evolução e que não agir é o mesmo que não existir. Por tudo isto, com a humildade que deve caracterizar aquele que teve a elevada honra de iniciar nos mistérios da ordem que conclamo a todos para uma reflexão sobre o que temos feito para uma maçonaria melhor, pois sozinhos, pouco ou nada podemos fazer, porém, unidos, com certeza, moveremos as montanhas do vício e faremos com que a virtude venha a triunfar. Não serão as lojas, e sim

os maçons, que dentro delas conseguem se transformar em verdadeiros iniciados da nossa veneranda ordem e que irão alicerçar a construção de um mundo melhor.

Assim, é importante que busquemos a união de pensamentos, de atitudes e princípios, ao retomar os trabalhos, vamos deletar os maus momentos e reinicializar considerando os verdadeiros princípios da ordem, vamos ser verdadeiros mestres, na construção de uma instituição mais justa, mais alegre e participativa. E nessa linha de raciocínio que me coloco a disposição da Loja e da ordem para novos desafios elevando e levando cada vez mais alto e mais longe o nome da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz, nº. 18, fazendo jus ao seu nome e a plêiade de obreiros da arte real que a compõe. Assim seja. Past. Eminentíssimo Grão Mestre, Ir. Carlomar Silva Gomes de Almeida, CAD. 2976 – GLMEES

As 4 Virtudes Cardeais

Virtude = tendência para o bem, que deve ser ensinada, diligentemente, desde os primeiros anos de vida.

O número 4, segundo Pitágoras, representa a justiça pois 4 corresponde a soma de dois números pares e iguais (2 + 2), o quadrado também cumpre a mesma função. Justiça: idéia de proporcionalidade, medida, adequação. A virtude das virtudes, já que sua completa realização corresponde ao bem comum. O bem que não é só meu, nem teu, mas que inclui a comunidade, beneficiando a cada um e a todos, simultaneamente.

A justiça aponta para a finalidade da ação e a prudência é a mestra do como fazer: “Para bem agir, é necessário não apenas fazer algo,

mas fazer como se deve, ou seja, é necessário agir de acordo com uma opção bem regrada e não apenas por impulso ou paixão.” Esta frase de São Tomas de Aquino resume aquilo que é o agir virtuoso: a prudência.

Todavia, a vida nos coloca situações onde o exercício da prudência torna-se difícil. É necessário seguir em frente, sem titubear, mesmo não sentindo a força suficiente para tanto. Nestes momentos, se faz presente a coragem. Coragem virtude de iniciar, de buscar novos caminhos, de não nos imobilizarmos. Afrontar o perigo, mas com prudência (não em excesso), sem se deixar levar pela covardia, nem seduzir pela temeridade.

Justiça, prudência, coragem já temos um triângulo. Falta uma última para fecharmos o quadrado.

A virtude restante fala do contentamento com o uso de nossos prazeres sensuais (comer, beber, cheirar, transar, olhar...) virtude busca do bem. O bem a forma justa, adequada, harmoniosa. Como temperar uma salada: o azeite, o sal, o limão, a mostarda, o gergelim. Todos os temperos devem estar proporcionais, nem mais, nem menos. A medida certa, saborosa. A quarta virtude é a temperança.

Temperança, que para mim, tempera as outras três virtudes (justiça, prudência, coragem) todas vivenciadas na justa medida. Deste modo, o quadrado circula e as quatro virtudes transformam-se numa só. Qual?

Para ela não temos um conceito definido, é só uma idéia. As quatro virtudes cardeais são uma só, formam um quadrado mutante que circula para o bem do planeta. In <http://www.pedreiroslivres.com.br/virtudesardeais.htm>

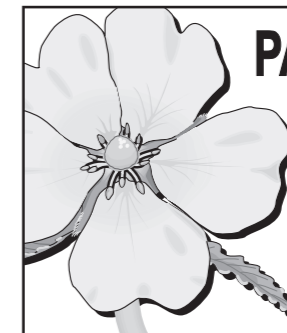


TÁTICA

Engenharia e Comércio Ltda.

Tel.: (27) 3227-7490

tatica@veloxmail.com.br



PAN FLORICULTURA
Decorações de Festas

Decoração de Festas
Serviço de Paisagismo
Jardinagem - Coroas
Locação de Plantas

Rua Belo Horizonte, 53 - Itapoã
27 3329-6056 | 27 3299-0247

Tenha bons valores porque os seus valores se transformam no seu próprio destino. (Ghandi)

O que mais preocupa não é o grito dos violentos, nem dos corruptos, nem dos desonestos, nem dos sem-carater, nem dos sem-ética. O que mais preocupa é o silêncio dos bons! (Martin Luther King)

LAZER

CRIPTOMAÇON

Para simbolos iguais letras iguais . Resolvido o passatempo surgirá na coluna principal o nome de uma Loja Maçonica jurisdicionada a GLMEES.

Tratamento dado as esposas dos maçons	┌	┐	└	┘	┌	┐	└	┘
Sobrenome do pastor que publicou as Constituições Maçonica de 1.717	┐	└	┘	┌	┐	└	┘	┌
Visita Interiora Terrae	┐	└	┘	┌	┐	└	┘	<
Assembléia ou conselho formado pelos ex-arcondes de Esparta	┐	└	┘	┌	┐	└	┘	┌
Leis antigas e imutáveis da maçonaria	<	┐	└	┘	┌	┐	└	>
nome da cerimônia de passagem do 1º para o 2º grau	┐	<	└	┘	┌	┐	└	┘
Condição de quem Inicia	┐	└	┘	┌	┐	└	┘	┌
Título do 13º do Rito Escocês Antigo e Aceito	┐	└	┘	┌	┐	└	┘	┌
nome do jornal da ARLS Cavaleiros da Luz, nº. 18	┐	└	┘	┌	┐	└	┘	┌
Tratamento dado pelo maçom ao filho de maçom	┐	└	┘	┌	┐	└	┘	┌
Oficial da Loja executor e transmissor das ordens do VM e 1º Vig.	┐	└	┘	┌	┐	└	┘	┌
grau inicial da maçonaria simbólica	┐	└	┘	┌	┐	└	┘	┌
Filho descendente ou dependente de maçom adotado por uma Loja	<	┐	└	┘	┌	┐	└	┘
Grande Arquiteto do	┐	└	┘	┌	┐	└	┘	┌
12 colunas existentes no templo maçônico	┌	┐	└	┘	┌	┐	└	<

*a respostas do criptomaçon encontra-se no site da loja www.cavaleirosdaluz18.com.br

Golpe do Falso Seqüestro



O golpe sinteticamente funciona assim, os criminosos ligam para a vítima contando que um familiar dela foi seqüestrado e que se não for depositada uma quantia (normalmente entre 2mil e 5mil R\$) imediatamente será ferido ou morto.

Em alguns casos os golpistas solicitam também o fornecimento de um certo número de códigos de cartões de recarga para celulares pré-pagos (servem para os presos se comunicarem desde os presídios).

A performance teatral dos golpistas muitas vezes inclui gritos no fundo do telefonema e fornecimento de detalhes da pessoa supostamente seqüestrada para assustar e convencer o interlocutor a pagar rapidamente. Na realidade a pessoa não é seqüestrada. Muitas vezes ficam ligando direto no numero do suposto seqüestrado para mantê-lo ocupado de forma que não seja possível para os familiares fazer contato e verificar se está mesmo seqüestrado.

Nestes casos ganhe tempo, verifique através de outros números onde está a pessoa supostamente seqüestrada... use qualquer recurso para conseguir falar com ela.

Cuidados a serem seguidos:

- Números telefônicos alternativos são importantíssimos. O marginal pode pedir a um comparsa que ligue para o telefone da filha, mantendo-o ocupado, e ele ligará para a mãe, falando sobre seqüestro.

- Instrua seus familiares para que não forneçam informações da família (nomes, nº de telefone, rotina, etc.) pela Internet (Orkut,...);

- Não coloque o telefone de casa no verso de cheques; prefira o comercial;

- Ao atender o telefone, a primeira pergunta deve ser: com quem quer falar?

- Caso seja vítima, não entre em pânico;

- Desligue o telefone e ligue, imediatamente, para a pessoa que foi supostamente a ocorrência na Delegacia Policial;

- Não informar a ausência ou o paradeiro de ninguém pelo telefone;

- Solicitar a qualquer pessoa que ligue, que se identifique e deixe o número do telefone de onde está falando para que se faça contato posteriormente;

- Nunca aja impulsivamente, não aja sob emoção, mas com a razão;

- Ao receber um telefonema comunicando que um familiar ou amigo está acometido de uma doença ou sofreu um acidente, peça todas as informações possíveis sobre o caso, sobre quem está falando e solicite um telefone da unidade para confirmação. Servidores públicos nunca ligam a cobrar de telefones celulares;

- No caso de ligação que, em primeiro lugar perguntar, "QUEM ESTÁ FALANDO?" ou "DE ONDE ESTÃO FALANDO?", não forneça nenhuma dessas informações. Responda por intermédio de outra pergunta: "COM QUEM DESEJA FALAR?" ou, "QUE NÚMERO DISCOU?"

- tente localizar a vítima utilizando todos os recursos possíveis, acionando amigos, parentes e familiares, sem fazer comentários de um possível seqüestro;

- Havendo dúvidas, trate a ligação como se fosse realmente um caso de seqüestro e tome as providências exigidas.

Anotário Maçônico

O Maçom e o Alfaiate.

Um dia um homem recebeu a notícia de que seria iniciado Maçom.

Ficou tão eufórico que quase não se conteve:

- Serei um grande homem agora - disse a um amigo - Preciso de roupas novas, imediatamente, roupas que façam juz à minha nova posição na vida.

Conheço o alfaiate perfeito para você - replicou o amigo - É um velho sábio que sabe dar a cada cliente o corte perfeito. Vou lhe dar o endereço.

E o novo Maçom foi ao alfaiate, que cuidadosamente tirou suas medidas.

Depois de guardar a fita métrica, o homem disse:

Há mais uma informação que preciso ter.

Há quanto tempo o senhor é Maçom?

- Ora, o que isso tem a ver com a medida do meu balandrau?

- perguntou o cliente surpreso.

- Não posso fazê-lo sem obter esta informação, senhor.

É que um Maçom recém iniciado fica tão deslumbrado que mantém a cabeça alta, ergue o nariz e estufa o peito. Assim sendo, tenho que fazer a parte da frente maior que a de trás. Ano mais tarde, quando está ocupado com o seu trabalho e os transtornos advindos da experiência o tornam sensato, e olha adiante para ver o que vem em sua direção e o que precise ser feito a seguir, aí então eu costura o balandrau de modo que a parte da frente e a de trás tenham o mesmo comprimento. E mais tarde, depois do o senhor está curvado pela idade e pelos anos de trabalho cansativo, sem mencionar a humildade adquirida através de uma vida de esforços, então faço o balandrau de modo que as costas fiquem mais longas que a frente. Portanto, tenho que saber há quanto tempo o senhor foi iniciado para que a roupa lhe assente apropriadamente.

O novo Maçom saiu da alfaiataria pensando menos no balandrau e mais no motivo que levava seu amigo a mandá-lo procurar exatamente aquele alfaiate.

Fraternalmente - Paulo Preti .do Brasil para Portugal